

EDITORIAL

A chamada de trabalhos para o maior encontro nacional de engenharia de produção, o ENEGEP, vem batendo sucessivos recordes de submissões. Neste ano o evento atingiu a expressiva marca de 1.863 artigos submetidos. Isto demonstra o esforço da comunidade de pesquisadores em engenharia de produção para gerar novos artigos. Fato semelhante tem ocorrido na Revista Produção. Por outro lado, é imperativo notar que as taxas de reprovação são também muito elevadas, da ordem de 60%.

Este fato nos leva a refletir: ainda que seja gerado um conjunto impressionante de artigos submetidos, o que podemos dizer da qualidade e da relevância dos textos gerados? Será que nos rendemos à necessidade de elevar nossos indicadores de produção acadêmica ou de fato nos sensibilizamos para a necessidade de divulgar e debater nossas pesquisas?

Embora tenhamos uma visão positiva desta questão, ou seja, a comunidade está mais predisposta a divulgar suas pesquisas e discuti-las; acreditamos que é preciso monitorar o impacto dos artigos publicados. Por isso, gostaríamos de convidar a comunidade de engenharia de produção a discutir a relevância dos temas debatidos em nossa Revista Produção. Recebemos poucas manifestações sobre as edições publicadas e este retorno é importante para realimentarmos a política editorial deste periódico.

Esta nova edição da **Revista Produção** traz três artigos de cunho mais organizacional e outros quatro que discutem ferramentas aplicadas à qualidade, análise de investimentos e de metas.

No campo de Organizações, o primeiro artigo discute os programas de qualidade sob a perspectiva da comunicação interna, apresentando um estudo de caso. O segundo artigo apresenta uma metodologia para a condução do projeto organizacional. O último artigo dessa temática aborda o crescimento das consultorias e o impacto desse crescimento nas práticas gerenciais das empresas.

Dentre os artigos com enfoque quantitativo, dois tratam de ferramentas estatísticas aplicadas à qualidade, sendo o primeiro sobre os efeitos de distorção em experimentos fatoriais e o segundo sobre a utilização do modelo paramétrico multivariado. Completam este número um artigo que apresenta um método para estimativas DEA e um artigo de análise de investimentos.

Marly Monteiro de Carvalho

Editora